

REQUERIMENTO
(Do Sr. Alberto Mourão)

Requer que sejam convocados os Srs. Eduardo Saggioro Garcia, Celso Alves Ferreira Louro, Luiz Carlos Di Sessa Filippetti, Mauro Muratório Not e Paulo Antunes Veras, do Conselho de Administração da empresa ao longo dos últimos anos para prestar esclarecimentos sobre as inconsistências detectadas em lançamentos da Americanas S.A.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3.º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requeiro que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito a convocação dos senhores Eduardo Saggioro Garcia, Celso Alves Ferreira Louro, Luiz Carlos Di Sessa Filippetti, Mauro Muratório Not e Paulo Antunes Veras, membros do Conselho de Administração da Americanas S.A., na condição de investigados, para prestar esclarecimentos sobre as inconsistências detectadas em lançamentos da empresa.

JUSTIFICATIVA

A justificativa para essa convocação fundamenta-se na magnitude das inconsistências contábeis recentemente reveladas, as quais afetaram lançamentos financeiros de proporções alarmantes, totalizando aproximadamente R\$ 20 bilhões, não apenas referentes ao ano de 2022, mas também abrangendo exercícios anteriores.



Esses números e as repercussões decorrentes desse cenário foram amplamente divulgados pela imprensa no corrente ano, comprometendo a estabilidade e a credibilidade da Americanas S.A. no mercado.

Considerando a relevância crucial do Conselho de Administração na governança e na supervisão das atividades de uma empresa de grande porte, torna-se de suma importância ouvir os membros que estiveram diretamente envolvidos nesse período crítico. Os Srs. Eduardo Saggioro Garcia, Celso Alves Ferreira Louro, Luiz Carlos Di Sessa Filippetti, Mauro Muratório Not e Paulo Antunes Veras desempenharam papéis estratégicos na tomada de decisões e na definição das diretrizes corporativas, o que os coloca como figuras centrais na compreensão das origens e causas das irregularidades fiscais investigadas pela CPI.

Por meio desses esclarecimentos, espera-se identificar possíveis falhas nos mecanismos de controle interno e de governança corporativa da Americanas S.A., bem como determinar a responsabilidade de membros do Conselho de Administração no contexto das irregularidades contábeis ocorridas. Com base nas informações obtidas, será possível tomar medidas corretivas, fortalecer os mecanismos de fiscalização e implementar ações para evitar a repetição de eventos semelhantes no futuro.

Sala das sessões, 30 de junho de 2023.

Alberto Mourão
MDB/SP

